



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1 Nome completo do formador: CARMEN LILIA DA CUNHA FARO

1.2 Município/UF: INHÚMA/PIAUI

1.3 Nome da entidade convenente: PREFEITURA MUNICIPAL DE INHÚMA

1.4 Número do convênio: 77411/2012

1.5 Programa:

() PELC URBANO

() PELC PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS

(X) VIDA SAUDAVEL

1.6 Módulo:

() INTRODUTÓRIO I

() INTRODUTÓRIO II

(X) AVALIAÇÃO I

() AVALIAÇÃO II

1.7 Data da formação: 18/19 E 20 DE JUNHO DE 2015

1.8 Local: AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTOS. RUA XV DE NOVEMBRO, N. 187/ INHUMA/PI.

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO

2.1 Número de agentes sociais:(02) . HELENA MARIA DE CARVALHO FERREIRA ; JOSÉ ALMEIDA DE OLIVEIRA SILVA(.01) COORDENADOR TÉCNICO- ANA ALICE .(01) COORDENADOR DE NÚCLEO- AURELIANO DE SOUSA PINHEIRO.(substituindo o coordenador anterior).

2.2 Número de pessoas da entidade convenente:01- JOSELEIDE NOGUEIRA GONÇALVES (interlocutora SICONV).

2.3 Representantes da entidade de controle social: 01 – MARIA DAS GRAÇAS RUFINO DA SILVA MOURA.(conselho do idoso).

2.4 Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):

1-IVANI RODRIGUES DE SOUZA FERREIRA- ESTUDANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

2-NUBIA MARIA DE SOUZA FERREIRA- PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

3-LOANA ANDRESSA BARBOSA- PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

4-SOCORRO GONÇALVES – PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

5-ANTONIA EDNALVA DE OLIVEIRA HOLANDA- PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

6-CRISÁLIDA NOGUEIRA –REPRESENTANTE DA IGREJA.

7-JOÃO CARLOS S. BRITO-REPRESENTANTE DO MAIS EDUCAÇÃO .

8-ZILMA RODRIGUES AZEVEDO- REPRESENTANTE DO CONSELHO DE CRIANÇA.

9-MÁRCIA MARIA SOARES- REPRESENTANTE DO MAIS CULTURA.

10-CLEIDE REGINA LEITE DA SILVA- AGENTE SOCIAL CLASSIFICADO(suplente).

11- JOSÉ MARIA SOBRINHO CARDOSO- AGENTE SOCIAL CLASSIFICADO(suplente).

2.5 Total de participantes: 17 PARTICIPANTES.

2.6 A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação? PREFEITO DO MUNICIPIO SENHOR MOACIR GONÇALVES DE CARVALHO. VEREADOR MARCOS ANTONIO DE OLIVEIRA RUFINO (PRESENTES NA ABERTURA E NO ENCERRAMENTO)

NÃO

2.7 O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

SIM, integralmente

SIM, em alguns os momentos da formação

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8 A entidade de controle social participou da formação? Ela é/foi atuante neste convênio?

SIM.SEMPRE PARTICIPA E CONTRIBUI COM FALAS, REFLEXÕES E PROPOSTAS.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1 Algum problema logístico dificultou a realização do Módulo e o deslocamento do(s) formador(es)?

SIM – Explique.

NÃO

3.2 A infraestrutura foi adequada para a formação?

SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação proposta detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Carmen Lilia da Cunha Faro
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Inhumas
MUNICÍPIO:	Inhumas
UF:	PI
NÚMERO DO CONVÊNIO:	774111/2012
PROJETO:	<input type="checkbox"/> PELC TODAS AS IDADES <input checked="" type="checkbox"/> PELC VIDA SAUDÁVEL <input type="checkbox"/> PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	<input type="checkbox"/> INTRODUTÓRIO (32h) <input checked="" type="checkbox"/> AVALIAÇÃO I <input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	18 a 20 de junho de 2015
LOCAL:	Auditório da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Deporto: Rua XV de Novembro, n. 187 – Centro • Inhumas – Piauí.

TOTAL DE PARTICIPANTES:	20.(17 PARTICINTEs)
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Conselho Municipal de Saúde (CONSELHO DO IDOSO).

2 - OBJETIVOS:

1. Aplicar instrumento de Visita Pedagógica – PELC/VS
2. Apresentar, por parte do controle social e grupo gestor, a síntese parcial dos documentos avaliativos sobre o programa;
3. Apresentar, por parte dos agentes e coordenadores, a síntese das atividades realizadas. Relatos de experiência organizados pelos coordenadores e agentes;
4. Revisar os conteúdos abordados pelo programa a partir da necessidade dos agentes;
5. Construir propostas de superação que objetivem minimizar as problemáticas;
6. Planejar uma ação de impacto para encerramento do convênio.

3 - METODOLOGIA:

1. Visita aos espaços de esporte e lazer nos quais estão funcionando as atividades do PELC/VS;
2. Momentos de avaliação junto a comunidade;
3. Apresentação dos conteúdos trabalhados pela comunidade;
4. Exposições orais e dialogadas;
5. Dinâmicas;
6. Exposição de documentários;
7. Uso de fotografia e filmagem.

4 - PROGRAMAÇÃO:

Dia 18/06/2015 – Quinta-feira

Manhã e tarde

- Visita Pedagógica PELC-VS Prefeitura de Inhuma/PI

Instrumento da Visita Pedagógica:

1. Solicitar os seguintes documentos do convenente: ficha de inscritos, lista de presença e grade horária atualizada das atividades sistemáticas (oficinas);
2. Questões do Instrumento de Visita Pedagógica – dirigidas aos gestores do convênio, coordenadores e agentes sociais;
3. Fotografias e/ou filmagens dos núcleos, subnúcleos e das atividades que estiverem sendo realizadas (oficinas e eventos);
4. Momentos de observação e da conversa com os gestores do convênio, coordenadores e agentes sociais;
5. Reunião com o conselho gestor e com controle social;
6. Visita as oficinas.

Metodologia: Rodas de conversa; saída a campo.

Dia 19/05/2015 – Sexta-feira

Manhã

A conversa continua...

8h - Acolhimento e apresentação da programação

Conhecendo por dentro

9h – Visita ao(s) Núcleo(s)

Qual o sentido e significado do programa para a comunidade? Evidenciando memórias.

Metodologia: Dinâmica de boas vindas aos agentes sociais; conversa com a comunidade.

12h – Almoço

Tarde

14h – Organizando ideias para um outro olhar...

- Resgate do Módulo Introdutório e do módulo em serviço. Dinâmica: O Ritual

15h – Sobre avaliação: o que é avaliar? Por que avaliar? Para que avaliar? O que avaliar? Como avaliar?

16h – Lanche

16h30min – Desafios, as pedras no caminho...

Dinâmica: Nossas pedras no sapato, nossas maiores conquistas (dinâmica do semáforo)

18h – Avaliação do dia

- Dinâmica do desenho

Metodologia: Aula expositiva dialogada; discussão em grupo e reflexões; oficina de recorte e colagem; oficina de várias linguagens: escultura, desenho, música, poema e expressão corporal.

Relatando a Experiência

Iniciamos o primeiro dia de formação AVI com a presença do prefeito do Município Senhor Moacir Gonçalves de Carvalho e do vereador Marcos Antonio de Oliveira Rufino. O prefeito fez a abertura da formação. Ele é ENTUSIASMADO pelo programa.

Após esse momento, apresentei a programação do módulo, a mesma foi modificada no tópico da visita pedagógica, que foi transferido para o turno da tarde. Nesse mesmo dia apresentei uma dinâmica em que os participantes deveriam dizer o seu entendimento de Avaliação a partir de Linhas. Trouxe para eles a definição de linha “é o elemento visual que mostra direcionamentos, delimita e insinua formas, cria texturas, carrega em si a ideia de movimento.” As linhas que iríamos usar eram as geométricas gráficas (são linhas desenhadas numa superfície, sendo concretizada quando colocamos a ponta de qualquer material gráfico sobre uma superfície e o movemos seguindo uma direção.). Eles idealizaram linhas com formatos de retas e curvas e foram contextualizando com o que entendiam sobre Avaliação.

Na linha reta foi pontuado que as coisas dão mais certo, pois não tem desvios, é plano o caminho, logo é mais fácil andar, caminhar. Já a linha curva a avaliação traduzida foi “baixos e altos”; mais fechadas e mais abertas”; “estreita e larga”; logo é mais difícil caminhar pois o caminho é cheio de pequenos desvios, entre outros. Analisamos todos os desenhos e trouxemos o debate que eu não estava lá para julgar previamente e sim, diagnosticar como eles vêem o programa PELC/VS. E a partir da dinâmica construíram e interpretaram momentos que foram mais difíceis e menos difíceis pelos caminhos apresentados. A reflexão que fizemos foi que Avaliar é indicar possibilidades, aprimorar ainda mais os caminhos retos e refletir sobre novas possibilidades para superar as dificuldades, simbolicamente representadas nos caminhos curvos.

Iniciamos após a dinâmica, a explanação sobre o que é avaliar? Porque avaliar? Para que avaliar? O que avaliar e como avaliar? Utilizamos o conteúdo de avaliação qualitativa e quantitativa a partir da Avaliação Emancipatória. A discussão desse enfoque perpassou pelos pressupostos da Ana Maria Saul(2008). Antes de começar a apresentação do slide perguntei para eles o que é AVALIAR? Eles apresentaram a partir da linguagem oral e corporal, assim como do desenho e da escultura. Foram performances contextualizadas com várias maneiras de olhar e de fazer o avaliar.

Após o almoço, utilizamos a leitura e interpretação do poema “No meio do Caminho” de Carlos Drummond de Andrade. Solicitei aos presentes que pegassem as cadeiras da sala e a colocassem a partir da interpretação do poema. Algumas falas: “é parar e retirar aquilo que nos incomoda”; “as vezes nos acomodamos com o problema ”; “umas pedras são maiores e outras menores, mas sempre temos dificuldades ao retirá-las”; “são dificuldades e obstáculos, e fazem parte, como tirá-las é que é”; “as pedras são degraus, em que subimos e descemos, igual como fizemos agora nas cadeiras”.

O que foi dito, proposto e apresentado perpassa por uma perspectiva crítico transformadora de avaliação. Conversamos que existem várias modalidades de avaliação, e que estávamos praticando várias delas. Fechamos o assunto dizendo que existem diferentes práticas e definições de avaliação e diferentes compreensões. Tem

função de conhecer a realidade e que contribui para replanejarmos as nossas práticas, a partir da dinâmica ação-reflexão-ação, repensando teorias e práticas.

A partir das falas sentimos necessidades de fazer logo de imediato o resgate do Módulo Introdutório e do Módulo em Serviço. Conversamos sobre os conceitos estruturais do PELC/Vida Saudável, sobre os objetivos, diretrizes, planejamento pedagógico no programa Vida Saudável, assim como, as atividades sistemáticas (oficinas) e assistemáticas (eventos), sobre os Agentes Sociais, Conselho Gestor, Entidade de Controle Social, Municipalização e Formação em Serviço.

Depois da explanação realizamos a dinâmica do Ritual (dança) a partir dos princípios, diretrizes, objetivos, limites/dificuldades e superações. Analisamos a partir da criatividade e da criticidade ao refletir sobre os passos construídos por eles mesmos. Foram construindo possibilidades ao se deparar com a coreografia avaliaram o processo. Fizemos as interpretações dos passos a partir do que foi avaliado.

As 16:30h nos deslocamos para a Visita Pedagógica no Núcleo Desportivo Dep. Mussa **Demes** Percorremos as salas que fazem parte e/ou alojam o PELC/VS. Tudo muito limpo e arrumado. Deslocamos-nos para a quadra desportiva onde estava acontecendo a oficina de ginástica com mais de 150 idosos/idasas e adultos também, vale ressaltar que tinham um número significativo de homens, pois sabemos que em outros lugares essa prática não é comum. Nesse momento tive oportunidade de conversar com os participantes que sinalizaram e demonstravam o quanto o PELC/VS estava sendo bom para eles e que já falavam em mudanças de comportamento e dos benefícios alcançados.

Algumas falas:

“Participo do PELC e tem feito toda a diferença na minha vida” (Dona Bem).

“Porque eu percebo através dos depoimentos deles o quanto estou contribuindo para a transformação social deles” (Helena – Agente Social).

Finalizei o dia refletindo sobre uma citação de Paulo Freire “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão”. Cada um avaliou o dia a partir da citação de Paulo Freire.

Dia 20/06/2015 – Sábado

8h – Os caminhos percorridos...

- Avaliação do PELC/VS a partir dos Coordenadores, Agentes Sociais, Conselho Gestor e Entidade de Controle social. Na possibilidade convidar um representante da Comunidade para esse momento de Avaliação.

10h – Lanche

10h30 – Um olhar do antes e do agora.

* Dinâmica: tempestade de ideias

- O que não foi realizado

- E o que precisa de um esforço para a sua realização

Metodologia: Apresentação em slides; trabalhos em grupos; roda de conversa; exibição de documentário.

12h – Almoço

14h – Para encerrar? Avaliação escrita do Módulo; Avaliação oral do Módulo;

16h30 - Árvore avaliativa; vivências organizadas e apresentadas pelos agentes sociais.

Metodologia: Leitura de fragmentos de textos e avaliações.

Relatando a Experiência

Iniciamos o dia com uma dinâmica apresentada por um agente social José Almeida. Consistia na leitura de um texto e no momento que fosse falado em algumas palavras-chave se executava uma intenção, uma expressão corporal com o colega que estivesse ao lado. Citamos algumas: Paz = aperto de mão; Amor = um abraço; Sorriso = uma gargalhada; Garra = trocar de lugar e Bem Vindo = bate palmas. Avaliamos como uma dinâmica que integra, que se comunica com o outro; fizemos algumas reflexões avaliativas mas também críticas.

Logo após a dinâmica iniciamos o que chamamos de Caminhos percorridos. Foi apresentado em slide a avaliação do PELC/**Inhuma**/Piauí a partir dos Coordenadores, Agentes Sociais e Controle Social. Apresentaram todo o processo a partir do olhar do antes e do agora. Inclusive em suas falas foram avaliando o que não foi realizado e o que precisa de um esforço para sua realização a partir da dinâmica tempestade de ideias. Lembrando que a representante do Controle Social fez uma fala sobre o estatuto do idoso. Inclusive a mesma se dispôs a apresentar para a comunidade o mesmo, além de querer fazer um estudo dirigido com os agentes sociais do programa na formação em serviço.

Após o lanche, iniciamos a dinâmica do semáforo que eles mesmos apelidaram de “Vem que te conto”. Falaram sobre as suas maiores dificuldades (cor vermelha); suas dificuldades menores (cor amarela) e sobre as ações que estavam sendo realizadas e que não tiveram dificuldades (cor verde). Realizaram a partir da linguagem recorte-colagem.

Após o almoço, preenchemos a avaliação **escrita** do Módulo, fizemos a avaliação oral do mesmo.

Para finalizar, realizamos uma dinâmica com bolinhas pequenas e as usamos na massagem com os colegas. Eles avaliaram que os movimentos ajudaram a diminuir a tensão muscular e ao mesmo tempo ficaram mais relaxados após esses dias intensos de formação.

Para encerrar, entregamos os certificados e muitos abraços e abraços. Nesse momento entra o prefeito do município e diz que vai municipalizar o PELC/VS. Conversamos um pouco sobre o assunto e ficamos de enviar mais detalhes sobre o assunto para ele.

05 - BIBLIOGRAFIA:

ISAYAMA, Helder Ferreira...[et al], organizadores. Gestão de políticas do esporte e lazer: experiências, inovações, potencialidades e desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

ISAYAMA, Helder Ferreira. LINHALES, Meily Assbú, (org). Sobre lazer e política: maneiras de ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

ISAYAMA, Helder Ferreira. LINHALES, Meily Assbú, (org). Avaliação de políticas e políticas de avaliação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MELO, Victor Andrade de. ALVES JUNIOR, Edmundo de Dummond. Introdução ao lazer. Barueri, SP: Manole, 2003.

SAUL, Ana Maria. Referenciais Freireanos para prática de avaliação. Revista de Educação. PUC – Campinas, n. 25, p.17-24, novembro 2008.

SOUSA, Eustáquia de... [et al]. Sistema de monitoramento e avaliação dos programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte. Belo Horizonte: O Lutador

06 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Equipamento de sonorização – com recursos de áudio para notebook.

Equipamento data show.

01 conjunto de canetas hidrocor.

06 pincéis (escrita grossa) cores variadas

04 tesouras

01 tubo pequeno de cola branca.

100 folhas A4 em branco.

06 folhas de cartolina branca.

01 rolo de barbante.

01 rolo fita crepe.

Revistas velhas – em quantidade suficiente para oficina de recortes/colagens.

Observar logística para visita ao núcleo e disponibilidade de espaço para as atividades vivenciais.

07 – PARÂMETROS PARA VISITAÇÃO AOS NÚCLEOS/SUBNÚCLEOS DO CONVÊNIO:

Visita aos núcleos/subnúcleos a serem implementados; presenças do coordenador geral, coordenadores de núcleos e os agentes sociais (monitores de atividades). Considerar a necessidade de logística de deslocamento (transporte) e observância da diversidade de públicos, equipamentos, atividades, territórios, infraestrutura, acessibilidade.

ATENÇÃO!

Providências necessárias para a coordenação do Programa – PELC/VS.

1. Providenciar transporte para visita ao Núcleos/Subnúcleos

2. Preparar o questionário de avaliação do Modulo AV1.
3. Preparar os certificados dos agentes sociais e da formadora.

FORMADOR: Prof. Carmen Lilia da Cunha Faro. Membro do Grupo Nacional de Formadores do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC). Ministério do Esporte / UFMG.

CONTATOS:

Telefone: (91) 99100- 6566

E-mail: lili.cf@terra.com.br

3.3 Os participantes do Módulo compreendem/compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do PELC?

- SIM
 NÃO – Porque? Justifique.

3.4 A programação foi integralmente cumprida?

- SIM
 NÃO – Porque? Justifique.

3.5 Foi necessário retomar algum conteúdo do PELC que não estava previsto na programação deste Módulo?

- SIM – Quais e porque?
 NÃO
 NÃO SE APLICA

3.6 Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o Módulo?

- SIM – Quais? Explique.
 NÃO

3.7 Quais recursos didáticos foram utilizados no Módulo?

- Material audiovisual oficial do PELC/ME
 Exposicao audiovisual (ex: power point)
 Dinamicas interativas, jogos, brincadeiras
 Curta-metragem e/ou videoclip
 Longa-metragem
 Outros – Quais?

3.8 Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no Módulo?

- SIM. ESTATUTO DO IDOSO; TEXTOS SOBRE ENVELHECIMENTO.
 NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1 O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando (ou: tem potencial para realizar) um trabalho coeso e bem articulado?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

4.3 O grupo vem realizando, ou está planejando realizar a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

SIM. Vai se replanejar para ampliar mais a formação em serviço.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

Em planejamento

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique.

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM

NÃO – Porque?

4.7 No(s) local(is) visitado(s), há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM .Inclusive estava rasgada uma parte do banner e solicitei que consertassem.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.8 O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO. CHAMAMOS ATENÇÃO SOBRE O ASSUNTO.

NÃO SE APLICA.

4.9 As atividades sistemáticas do PELC (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

QUE A COMUNIDADE NÃO ACEITA ALGUMAS ATIVIDADES; OS AGENTES NÃO SABEM TRABALHAR COM TRABALHOS MANUAIS. A PREFEITURA

CONTRATA PESSOAS ESPECIALIZADAS MAS MESMO ASSIM A PROCURA NÃO É TANTA.

NÃO SE APLICA.

4.10 As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11 Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado. AULA DE GINÁSTICA E DANÇA. MUITO ENVOLVIMENTO DAS PESSOAS PRESENTES E A SATISFAÇÃO ERA VISTA NA MAIORIA DOS PARTICIPANTES

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12 Os responsáveis pelo convênio foram orientados com relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13 O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14 A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM. SEMPRE PARTICIPA E CONTRIBUI COM FALAS, REFLEXÕES E PROPOSTAS.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA

4.15 Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais? GRADE HORÁRIA, IDENTIDADE VISUAL, FORMAÇÃO EM SERVIÇO, CONSELHO GESTOR, CONTROLE SOCIAL E DIVERSIDADE DE CONTEÚDOS.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17 Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

- Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa
- Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais. VERBAS DA PREFEITURA
- Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte
- Outros. Especificar quais. MUNICIPALIZAR

- NÃO
- NÃO SE APLICA

4.18 Faça uma avaliação geral deste convênio.

Demonstram compromisso e responsabilidade com o programa. O prefeito vislumbrou a possibilidade de tratar o programa com recursos próprios. Nas falas de todos percebemos as dificuldades que vivenciamos no início e que no decorrer foram minimizadas. Os materiais de circo ficaram sem uso pois as atividades do VS não tem esse conteúdo e as vezes o material é mais adereço do que utilizado adequadamente. Os livros também não tiveram utilidade. O material dos trabalhos manuais estão aos poucos sendo utilizados por serviços tercerizados pagos pela prefeitura.

4.19 Considerações finais.

É um convênio que houve poucas modificações nos recursos humanos. Solicitei que centrassem força na formação em serviço e assim contribuir com estudos para fortalecer as outras oficinas além só da ginástica e caminhada. Solicitei também o conserto do banner que está na frente do ginásio. Indiquei que a grade horária tem que estar em local bem visível e não dentro da sala de recepção do ginásio. Destacamos que planejar, reunir,acompanhar, estudar, se envolver, entrar em contato com o Ministério do Esporte quando precisar justificar algo, são pontos importantíssimos para minimizar as problemáticas. Eles têm condições tanto na parte administrativa, pedagógica e na mobilização da comunidade para o convênio finalizar com sucesso e com um grande impacto social para o município.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 17

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 16

NÃO: 0

EM PARTE: 0

NÃO RESPONDEU: 1

Comentários:

1. “Foram muito bem abordados.”

2. “Porque fiz um diagnóstico do que vem sendo realizado no PELC.”
3. “Porque todos nós cumprimos com tudo que estava no Programa.”
4. “O prazer eu os alunos tem em participar, das atividades, e a felicidade gigante e esperança que o Programa possa continuar.”
5. Não justificou
6. “Por ter sido alcançado por todos os participantes.”
7. Não justificou
8. “Foi trabalhado de acordo com o cronograma.”
9. Não justificou.
10. “Porque ainda existe vários obstáculos a serem vencidos.”
11. “Foram claros e precisos.”
12. Não justificou
13. “Foram desenvolvidos todos os tópicos propostos e contribui.”
14. “Principalmente a avaliação.”
15. “Porque nos deu um conhecimento amplo sobre o PELC e como dar continuidade ao Programa.”
16. “A avaliação abarcou todos os aspectos referentes a continuação do Programa.”
17. “Porque os que faltaram, não foi culpa dos agentes, e sim do público que ainda não se sentia totalmente à vontade para todas as atividades.”

5.3 Os conteúdos desenvolvidos no Módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?

SIM: 12

NÃO: 0

EM PARTE: 0

NÃO RESPONDEU: 05

Comentários:

1. “Acredito que a avaliação é um grau importante em um trabalho desenvolvido.”
2. “Pois foi feita uma retrospectiva da etapa anterior.”
3. Não justificou.
4. “Qualificar cada vez mais o trabalho coletivo e o Planejamento Participativo.”
5. Não justificou.
6. Não justificou.
7. Não justificou.
8. “Porque além da teoria foi trabalhado a prática.”
9. “Porque através desses conteúdos desenvolvidos no módulo foram debatidos entre os grupos.”
10. “Porque tudo o que se aprendeu neste módulo passa ser repassado para as aulas do dia a dia.”
11. “Porque foram apresentadas de forma prática.”
12. “Não participei da formação passada.”
13. “Fornecer novas propostas a serem realizadas.”

14. “Continuamos falando sobre os objetivos e a importância do Programa.”
15. “Porque nos agregou novas formas de trabalhar o PELC.”
16. “Ficou claro que o trabalho foi realizando de maneira continua e satisfatória.”
17. Não justificou.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 13

NÃO: 0

EM PARTE: 0

NÃO RESPONDEU: 04

Comentários:

1. “Parabenizo ao ME pela formadora que soube de forma dinâmica esclarecer e enriquecer as diversas formas de trabalho a serem desenvolvidas no PELC.”
2. “Pois houve a participação de todos no desenvolvimento das atividades.”
3. “Porque a professora incentivou, mostrou sugestões.”
4. “Pode estabelecer relações com os objetivos e as diretrizes além de colaborar com o aprimoramento do trabalho.”
5. Não justificou.
6. “Porque adotando novos conhecimentos terá sempre mais capacidade de engrandecer seus trabalhos.”
7. Não justificou.
8. “Surgiram novas ideias para serem trabalhadas.”
9. “Porque eles tiveram novos conhecimento sobre o PELC.”
10. “Ainda falta um pouco de incentivo para que o trabalho possa ser cumprido.”
11. “Deixou todos os participantes à vontade. Com apresentações escrita, oral e corporal.”
12. Não justificou.
13. “Foram realizadas metodologias que contribuíram na formulação de novas ideias para realização das oficinas do Programa.”
14. “Os debates entre os participantes da formação ajudou na formação de ideias para novas atividades.”
15. “Porque através dos mesmos, aprendemos novos métodos para se trabalhar no e com o PELC.”
16. “Durante a formação foram realizados outros expositivos, filmes, visitas nos núcleos, dinâmicas, conversas, trabalhos em grupo, discussões, etc.”
17. Não justificou.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 10

NÃO: 0

EM PARTE: 0

NÃO RESPONDEU: 07

Comentários:

1. “Com certeza, demonstrou a apresentou com transparência as explicações necessárias.”
2. “Poia a mesma demonstrou segurança e experiência.”
3. “Porque mostrou segurança e conhecimento.”
4. Não justificou.
5. Não justificou.
6. Não justificou.
7. Não justificou.
8. Não justificou.
9. Não Justificou.
10. “Em partes, porque eles repassam o conhecimento que aprenderam.”
11. “Além de explicar avaliava de várias formas.”
12. “Abriu para muitas ideias, e incentivo a não desistir e persistir a resistência dos usuários.”
13. “Demonstrou segurança em todas as atividades realizadas.”
14. “Exemplificou PELC de outros municípios, esclareceu como deve ser realizado o Programa.”
15. “Porque em cada assunto abordado era uma nova descoberta para nós participantes.”
16. “A formadora mostrou estar totalmente apta a contribuir com novos conhecimentos sobre o programa.”
17. Não justificou.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 09

NÃO:

EM PARTE:

NÃO RESPONDEU: 08

Comentários:

1. “O tempo todo.”
2. “Devido as várias dificuldades em atender o público alvo.”
3. “Porque ela foi flexível, viu e ouviu a todos incentivando outras atividades.”
4. Não justificou.
5. Não justificou.
6. Não justificou.
7. Não justificou.
8. Não justificou.
9. Não justificou.

10. “Para buscar mais conhecimentos para poder repassar a comunidade.”
11. “Explicação oral e prática.”
12. Não justificou.
13. “Procurou saber como estavam sendo realizadas as oficinas, e nos forneceu ideias de como poderíamos melhorar.”
14. “Avaliou de forma dinâmica, onde todos participaram.”
15. “Porque em cada item tinha uma avaliação e uma abordagem clara de adequação às nossas necessidades.”
16. “Durante a formação foram feitas constantes avaliações sobre o que já havia sido realizado e possíveis adequações para uma melhor realização do projeto.”
17. Não justificou.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7 Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

- A formadora procurou de todas as formas deixar o grupo tranquilo, desenvolveu as atividades com ricas habilidades deixando alegria e conhecimento de como facilitar ainda mais o trabalho com os idosos.
- Pois o mesmo tem uma dinâmica muito boa no aspecto de avaliar na diversidade de instrumentos avaliativo.
- Foi muito positivo, uma profissional capacitada que realmente se mostrou conhecedora do programa e soube avaliar o grupo de trabalho, mostrando onde precisa melhorar e o que fazer para melhorar, dando sugestões.
- Avaliação: ótima, profissional capacitada e super preparada pra qualquer situação, atenciosa e preocupada com o próximo.
- Muito boa.
- Ótima. Pois sempre trazendo novas sugestões para que o programa tenha maior desenvolvimento nos trabalhos.
- Bom.
- É uma pessoa experiente na área e bem dinâmica.
- Bastante competentes e desempenhados com o seu trabalho.
- Uma boa iniciativa, trouxe mais conhecimentos, ensinou uma nova forma de aprender e ensinar e poder repassar o que de bom se deve.
- Dinâmica e espontânea.
- Ótima. A formadora mostrou formas de derrubar as barreiras que ainda estavam dificultando alguns trabalhos no Núcleo do PELC, e ajudou os coordenadores, os agentes a procurar as formas de incluir nas atividades aquilo que ainda estava tendo uma resistência do público usuário do PELC.
- Muito boa, desenvolveu atividades que contribuiu para melhorar as atividades esportivas e de lazer do Programa.

- Excelente, pois esclareceu mais ainda os objetivos do PECL, avaliou de forma dinâmica e forneceu novas ideias para o desenvolvimento do Programa.
- Como excelente. Teve conhecimento, entendimento e clareza na exposição e explicação.
- O formador demonstrou estar apta para contribuir com o projeto, na medida em que se mostrou extremamente focada e disposta a contribuir com novos ensinamentos, novas perspectivas e algumas maneiras de tornar o projeto mais atrativo para os participantes.
- Muito boa, mostrou bastante domínio do seu trabalho sabendo interagir com o pessoal, fazendo com que seu trabalho não fique chato.

5.8 Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

- A conversa com os verdadeiros participantes o público que recebe diariamente o Programa. Os beneficiários, nada melhor que eles para avaliar o Núcleo Vida Saudável.
- Foi mostrar que o PELC é um programa de fundamental importância para que haja uma transformação social dentro da sociedade onde as pessoas precisam entender que o maior beneficiário são eles.
- As sugestões de atividades a serem desenvolvidas no Programa.
- A perseverança, aprendi a não desistir no primeiro obstáculo, pensar por cima deles e seguir em busca do seu objetivo.
- A forma como os professores dar com os idosos.
- As dinâmicas.
- A dinâmica, porque foi uma forma de se interagir com os colegas.
- O conhecimento que foi repassado para turma.
- Não desistir de lutar para que tudo der certo nas atividades desenvolvidas.
- Como se deve principalmente atender aqueles que mais precisam e ter sempre boas ideias para nunca cair na rotina e os alunos não quererem participar das atividades.
- A forma de avaliação das atividades.
- O incentivo à elaboração de atividades que ainda não deram certo durante o Programa.
- O momento em que a formadora juntamente com os participantes deram sugestões de melhorai do Programa.
- Avaliação.
- A abordagem de pontos nos quais nós estávamos falhos no desenvolvimento das ações do PELC aqui em Inhuma Piauí.
- A formação trouxe novos conhecimentos, novas formas, novas visões sobre o projeto. Trouxe novas perspectivas, um novo olhar para todos presentes em relação aos modos de contribuir cada dia mais com o bem estar e saúde dos participantes/ alunos do projeto.
- Não respondeu.

5.9 Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?

- Não.
- Não respondeu.
- Não.
- Não. Por que não crescemos e aprendemos só com coisas boas e fáceis, precisamos conhecer as dificuldades para nos tornarmos conhecedores da vida.
- Não.
- Nenhuma dificuldade e nem problema, mas por motivo as vezes acontece por nos mesmo.
- Não.
- Não.
- Sim, o esporte deve ter mais desempenho com os idosos, criar outro estilo para que eles se acostume com a atividade de esporte.
- Não, o módulo tem algumas dificuldades no esporte mais com um pouco de incentivo força de coragem conseguirão alcançar esses objetivos.
- Não houve dificuldade que atrapalhou e desenvolvimento da formação.
- Não.
- Não.
- Não.
- Não!
- Não, pois os objetivos foram alcançados; os conteúdos ajudaram numa possível melhora no projeto; a metodologia foi adequada, trazendo novos conhecimentos e aprimoramento das atividades esportivas de lazer; e o formador foi excelente em todos os aspectos.
- Não.

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

- Agradeço imensamente a formadora do programa e que esta formação se estendesse a cinco dias com 02 de oficinas desenvolvido junto aos beneficiários do programa.
- Que houvesse mais agentes sociais no PECL.
- Que na próxima formação venha profissional capaz de continuar este trabalho importante para a comunidade Inhumense como a dona Carmem.
- Mais incentivo e esforço físico.
- O PECL é um programa que vem dando certo, e admiro muito o trabalho das pessoas que fazem parte do PECL, pois os mesmos são muito dinâmico.
- Que seja estudado um novo horário para que as pessoas não possam participar durante o dia e que tenham oportunidade a noite.
- O Programa vem dando resultado devido a maneira de como se trabalham com os idosos que fazem parte do PECL.

- Foi bastante proveitosa.
- Que ele continue com o desenvolvimentos de danças e educação física para aprimorar cada vez mais a formação do PELC.
- Uma sugestão é investir mais na prática do esporte incentivando que também pode ser uma coisa boa para o lazer.
- A formação foi ótima. Que tenha mais formações no decorrer do programa.
- O programa por si só já é muito bom, ou melhorar dizendo, ótima. Só precisa tentar desenvolver e despertar nos usuários as atividades realmente de lazer, e também as oficinas. Uma das sugestões para aprimorar e incentivar essas pessoas (usuários), é trazendo “oficinas” que tratem da nossa cultura, pode ser que desperte mais o interesse deles!
- Antes da formação a formadora deveria conhecer a realidade do funcionamento da cidade, ter um conhecimento prévio da nossa realidade social.
- A formação é um momento muito importante para o desenvolvimento do Programa, onde aprendemos e formamos mais ideias.
- Fico muito feliz quando participo de eventos que me transmitem conhecimento. E este me acrescentou e muito vários conhecimentos que usarei nas ações do PELC como também na minha vivência do dia-a-dia. Só peço que o PELC continue não só em Inhumas, mas em todo o Brasil.
- A formação foi um sucesso e só contribuiu para que o projeto continue contribuindo com nossos cidadãos.
- Apenas que continue por bastante tempo, e algumas das oficinas que não estejam sendo usadas, sejam substituídas por aulas, que eles gostem e utilize.